

202

ACOMPANHAMENTO DA TRAJETÓRIA DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM CÂNCER NO HOSPITAL, AMBULATÓRIO E DOMICÍLIO *Débora F. Coelho, Cristiane W. Nazareth, Fabiane de Ávila Marek, Nair R. R. Ribeiro; Maria da Graça C. Motta* (Escola de Enfermagem, UFRGS e Oncologia Pediátrica, HCPA).

É no mundo da família que a criança recebe afeto, proteção e as condições para desenvolver suas potencialidades com o ser humano. A facticidade da doença provoca um abalo na existência da criança e uma desorganização no universo familiar. O diagnóstico de câncer gera na família uma multiplicidade de sentimentos como medo, raiva, culpa, entretanto procura-se reorganizar para enfrentar esta situação, auxiliando a criança superar este período difícil de sua vida. A criança e a família ao ingressar no mundo do hospital procuram adaptar-se a esta nova realidade, onde a dor e sofrimento faz parte de seu cotidiano. O estudo busca conhecer as percepções e sentimentos da família que vivenciam o tratamento do filho com câncer a nível hospitalar e domiciliar. A investigação caracteriza-se como pesquisa qualitativa com uma abordagem fenomenológica, utilizando a observação participante e a entrevista com questões abertas para a coleta de dados e da hermenêutica para análise. Os participantes são famílias de crianças hospitalizadas com diagnóstico de Câncer. Respeitando os aspectos éticos, só participarão do estudo as famílias que derem o seu consentimento. A pesquisa está em andamento, os dados em estudo preliminar revelam que um número significativo de famílias são provenientes do interior do estado, são comprometidas com o cuidado do filho, deixando de sua própria vida e dos outros filhos para dedicar-se ao filho doente. Outro aspecto observado é a solidariedade das famílias que vivenciam o mesmo problema. (CNPq-PIBIC/UFRGS)